



Há **22 anos**, a **Valor** faz parte da sua vida e da história de Sergipe.



f i x @valorimobiliaria

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222

 www.valorimobiliaria.com.br

FISCALIZAÇÃO



MPSE E IGUÁ SERGIPE FIRMAM TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Objetivo da medida é fiscalizar e combater as irregularidades no abastecimento de água

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL



CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANO 4 | EDIÇÃO | 717 | 11/8/2025



2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

5

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PRECISA SER MAIS DURA PARA PROTEGER IDOSOS DE GOLPES

INFORMANDO

10

PRINCIPAIS PROMESSAS DE LULA PARA SERGIPE ESTÃO PARALISADAS OU DESCARTADAS

POLÍTICA

19

NILZIR VIEIRA: “VAMOS COMBATER O FURTO DE ÁGUA E FISCALIZAR AS LIGAÇÕES CLANDESTINAS”

GERAL

24

PMA COBRA SOLUÇÕES PARA FALTA DE ÁGUA E BURACOS NAS VIAS

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

29

O PODER DE RECOMEÇAR: QUANDO A VIDA TE CONVIDA A SER SUA MELHOR VERSÃO

MULHERES E NEGÓCIOS

34

O DESAFIO DE COMUNICAR O VALOR E O DIFERENCIAL DO SEU NEGÓCIO

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

37

JUSTIÇA DESMASCARA MODELO ILEGAL DA CONDOMINIAL: “ASSOCIAÇÕES” ESCONDEM PRÁTICA DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA IRREGULAR

CANTINHO DA CRÔNICA

42

QUANDO DEUS NÃO FALA COM PALAVRAS

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

45

ALÉM DAS APARÊNCIAS: A PROFUNDIDADE DA CONFIANÇA

ACADEMIAS EM FOCO

50

FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL CELEBRA A CULTURA EM SERGIPE

ONDE A POESIA MORA

66

A LUA É O PAI QUE FICA

FILOSOFIA & POLÍTICA

68

SOBRE PATRIOTAS E SANÇÕES



 **CLIQUE AQUI**

As melhores oportunidades de imóveis estão aqui!

Imóveis **residenciais** e **comerciais** em destaque esperando por você!



Acesse a lista completa escaneando o QR Code!



Tem um imóvel para vender ou alugar?



Cadastre-se agora e anuncie com a **Valor Imobiliária!**



Cadastro: (79) 9 9850-5222
Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



EDITORIAL

cinformonline.com.br

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PRECISA SER MAIS DURA PARA PROTEGER IDOSOS DE GOLPES

Diante de tantas discussões políticas, recentemente, sobre o funcionamento do Congresso Nacional, com o impasse estabelecido entre governo e oposição, dentro da polarização entre Direita e Esquerda, o que mais se ouviu foi um lado defendendo o “trancamento” da pauta e o outro se defendendo com o discurso de que “não podia trabalhar naquela situação”. Os conservadores tomaram conta das redes sociais para defenderem seus posicionamentos; os governistas contavam com o apoio de setores da “grande mídia” para condenar os protestos bolsonaristas.

Enquanto isso, alguns setores da sociedade estão carentes de atenção do Poder público! A crítica vale para o governo Lula (PT), para o Congresso Nacional, para as instituições responsáveis pela Segurança Pública, como também Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais. A própria imprensa brasileira tem sua parcela de responsabilidade, porque dedica boa parte de sua programação para a promoção do que chamamos de “cultura inútil” ou quando não está fazendo “militância política” para determinado agrupamento político.

Nossos idosos estão desprotegidos! Após décadas de contribuição, seguem desassistidos pelo poder público. A idade geralmente é impiedosa e quando os problemas de saúde surgem, o isolamento social e as dificuldades financeiras os deixam bastante vulneráveis e se tornam “alvos fáceis” de golpes praticados por estelionatários das mais variadas espécies. Os idosos geralmente são ingênuos e se não conseguem identificar esses crimes, mais

difícil ainda é vê-los com disposição para denunciar os inúmeros golpes financeiros.



O País ficou “anestesiado” no primeiro semestre deste ano com escândalo envolvendo o desvio de R\$ 6,3 bilhões do INSS, quando o dinheiro dos nossos “velhinhos” foi roubado com a anuência de setores do governo federal”

Todo mundo tem um idoso dentro de casa, dentro do ambiente familiar ou na vizinhança que, no mínimo, passou pelo constrangimento de uma tentativa de golpe. São fraudes com falsas oportunidades de investimentos, oferecendo medicamentos milagrosos, ameaças de supostos sequestros, golpes incontáveis relacionados com cartões de crédito e cobranças indevidas ou ameaças de cancelamentos de contratos e/ou serviços essenciais. Geralmente tudo praticado através de uma ligação telefônica, para um número fixo ou para um aparelho celular.

Como se não bastassem os inúmeros golpes contra os idosos, pior é quando a fraude é “institucionalizada”! Não custa lembrar que o

País ficou “anestesiado” no primeiro semestre deste ano com escândalo envolvendo o desvio de R\$ 6,3 bilhões do INSS, quando o dinheiro dos nossos “velhinhos” foi roubado com a anuência de setores do governo federal e que até agora não foram devidamente investigados e penalizados. A “devolução” do que fora desviado indevidamente está ocorrendo, mas sem garantias que a “sangria” não tornará a ocorrer.

É essa sensação de impunidade que é ainda mais preocupante. É neste momento que todos os citados anteriormente, seja o governo, o Congresso, os parlamentos espalhados pelo País, as forças de segurança, a imprensa e os órgãos fiscalizadores precisam unir forças no sentido que tenhamos uma Legislação mais efetiva para proteger nossos idosos, sendo mais dura com todos esses estelionatários que estão espalhados pelo Brasil, aplicando golpes que geralmente são insanáveis. Chegou o momento de se pensar um pouco mais na terceira idade...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com

HABACUQUE'
VILLACORTE

PRINCIPAIS PROMESSAS DE LULA PARA SERGIPE ESTÃO PARALISADAS OU DESCARTADAS

Entrevistado pelo radialista Narcizo Machado (FAN FM), na manhã da sexta-feira (8), o governador Fábio Mitidieri (PSD) foi questionado sobre a lentidão por parte do governo federal para a conclusão do trecho Norte da “interminável” obra de duplicação da BR-101, mais precisamente do trecho de Pedra Branca, em Laranjeiras, até a divisa com Alagoas, no município de Propriá. Um ouvinte chegou a afirmar que os trabalhos

na região se encontram paralisados, informação ratificada pelo governador.

Fábio Mitidieri explicou que, no recente encontro do presidente Lula (PT), em Brasília (DF), com os governadores do Consórcio Nordeste, chegou a questionar sobre as dificuldades que o petista poderá enfrentar no próximo ano, aqui no Estado, por conta da falta de entregas, mais precisamente, sobre as principais promessas realizadas para os sergipanos, como a duplicação da BR-101. Se levar em consideração o trecho Sul, de Estância até a divisa com a Bahia, aí sobram promessas do governo federal.

Na mesma entrevista, Fábio Mitidieri lembrou que o governo Lula também se comprometeu em duplicar a BR-235, que liga a Grande Aracaju até os municípios da região Agreste, passando por Itabaiana. O chefe do Executivo falou sobre estudos para a elaboração do projeto para a obra, que também segue sem perspectiva. Por fim, e não menos importante, a sonhada

construção do Canal de Xingó, segundo o governador sergipano, foi descartada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Com as obras paralisadas do trecho Norte da duplicação da BR-101 e sem perspectivas para o trecho Sul, além da duplicação da BR-235 e a extinção do projeto do Canal de Xingó, restou a Fábio Mitidieri celebrar a construção da ponte ligando Sergipe a Alagoas, que segundo ele, encontra-se em estágio avançado. Detalhe: o ministro dos Transportes, Renan Filho, ex-governador dos alagoanos, é um dos principais defensores da obra e, politicamente falando, um dos mais interessados.

Este colunista já havia alertado, no início de junho passado, que após o anúncio por parte do governo Lula, do “congelamento” de R\$ 31,3 bilhões na execução orçamentária deste ano, a obra de duplicação do trecho Norte da BR-101 iria demorar ainda mais e, pelo que se sabe, agora os trabalhos estão paralisados. Mas em abril desse ano, o ministro Renan Filho garantiu que a obra

estaria conclusa até o final deste ano, como também o projeto de duplicação da BR-235.

Em síntese, as principais promessas feitas pelo presidente Lula para o povo sergipano, em termos de obras, ou estão paralisadas ou já caminham para serem descartadas, como foi o caso do Canal de Xingó. Em tempos de “tarifaço”, esteve foi um verdadeiro “vexame administrativo” do governo do PT, algo difícil de acreditar que esteja concluso ainda em meados de 2026, considerando que vamos entrar em um ano eleitoral, quando “novas promessas” serão formalizadas. O difícil será cumprir todas elas...

VEJA ESSA!

Um assunto que movimentou os bastidores da política lagartense, nos últimos dias, foi a saída da ex-deputada estadual Goretti Reis do cargo de secretária municipal de Saúde de Lagarto. Em nota, o prefeito Sérgio Reis explicou que foi uma decisão de ordem pessoal dela e que tentou a todo custo sua permanência, mas disse que respeitava seu desejo não dar continuidade ao trabalho.

E ESSA!

O que mais chamou a atenção foi o substituto de Goretti: Marlysson Magalhães! Ele que tinha história na política local ao lado da família Ribeiro, e que foi secretário de Saúde de Lagarto na gestão da ex-prefeita Hilda Ribeiro por mais de três anos, sendo muito criticado pelo grupo Saramandaia, inclusive por Sérgio Reis. No ano eleitoral, Marlysson rompeu com o “Bole-Bole” e mudou de lado político.

E SAÚDE?

A coluna não faz nenhum tipo de questionamento sobre a indicação de Marlysson Magalhães para auxiliar o prefeito Sérgio Reis, que tem autonomia para indicar seu secretariado, mas como perguntar não ofende, a Saúde de Lagarto, gerida por Hilda Ribeiro e Marlysson, que era tão criticada pela família Reis e por todo o grupo Saramandaia, agora vai melhorar com a “dobradinha” Sérgio e Marlysson?

APOIOS DEFINIDOS I

O prefeito da Barra dos Coqueiros, Airton

Martins, em entrevista ao Jornal da FAN, confirmou que apoia a reeleição do governador Fábio Mitidieri, que vota pela reeleição de seu irmão e deputado estadual Adaílton Martins (PSD) e que tem compromisso com a pré-candidatura a deputado federal do secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri (PSB).

APOIOS DEFINIDOS II

Airton Martins também confirmou que já tem um pré-candidato ao Senado estabelecido: o senador Alessandro Vieira (MDB), que buscará a reeleição. Ele não tem outro pré-candidato ainda. No plano federal, o prefeito da Barra dos Coqueiros disse que nem é Lula (PT) e nem é Jair Bolsonaro (PL), e que gostaria que surgisse outra alternativa para o País.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

Carmópolis recebeu a visita do Senador Laércio Oliveira, que cumpriu agenda institucional em busca de reafirmar o compromisso com o desenvolvimento de Carmópolis. Laércio foi recebido pelo prefeito Edi Leite, vereadores, secretários e lideranças locais, em pauta o

desenvolvimento do município com foco na saúde, infraestrutura e ainda, no fortalecimento de Carmópolis como referência nacional na produção de petróleo e gás.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

A comitiva contou com o deputado estadual Luciano Pimentel, do vereador por Aracaju, Levi Oliveira e do superintendente estadual do Ministério da Saúde, Tiago Rangel. O prefeito Edi Leite falou sobre uma atuação política contínua, ética e comprometida com a entrega de resultados à população e que “é importante conduzir a gestão pública com responsabilidade e respeito ao erário, mesmo diante das limitações orçamentárias de um município de pequeno porte”.

SENSIBILIDADE E SERIEDADE

Por sua vez, o deputado estadual Luciano Pimentel, elogiou a postura de liderança e dedicação do prefeito que, segundo ele, “representa um exemplo de gestor que, mesmo vindo da iniciativa privada, decidiu contribuir com sua cidade e tem transformado Carmópolis

com sensibilidade e seriedade”, disse.

FALANDO NELE!

O deputado estadual Luciano Pimentel (Progressistas) ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), na manhã desta quinta-feira, 7, para destacar a entrega de dez novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica no Hospital Amparo de Maria. A contratualização é fruto do edital de credenciamento aberto pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), com o objetivo de expandir a rede de UTIs pediátricas e assegurar mais agilidade na internação de crianças que necessitam de cuidados intensivos.

LUCIANO PIMENTEL I

Para Luciano Pimentel, a iniciativa representa um avanço expressivo na assistência hospitalar pediátrica em Sergipe. “Em 2023, o estado dispunha de apenas 10 leitos de UTI pediátrica. Em 2024, esse número subiu para 30 e, com a nova contratação, a rede estadual passa a contar com 40 leitos exclusivos para o público infantil, além de seis leitos de alta complexidade no Hospital de Urgências de Sergipe Governador

João Alves Filho (Huse)”, explicou o deputado, citando dados divulgados pela SES.

LUCIANO PIMENTEL II

“Diante da importância desta notícia, quero deixar registrado, nesta Casa, esse fato e, mais uma vez, parabenizar o governador Fábio Mitidieri e o secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, pelas ações que vêm sendo desenvolvidas em benefício do povo sergipano, especialmente por oferecer maior tranquilidade durante o período de sazonalidade das Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG)”, ressaltou Pimentel. De acordo com o Governo do Estado, todos os dez leitos já estão prontos para receber pacientes. Para aqueles que necessitarem de continuidade do cuidado, o hospital também dispõe de leitos de enfermagem pediátrica, com assistência médica 24 horas, assegurando um atendimento integral, tecnológico e humano às crianças sergipanas.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

FOTOS ERIC ALMEIDA MPSE E IGUA

1/5



NILZIR VIEIRA

“VAMOS COMBATER O FURTO DE ÁGUA E FISCALIZAR AS LIGAÇÕES CLANDESTINAS”

Parceria prevê um plano de ação conjunto e o incentivo ao consumo consciente

O Ministério Público de Sergipe (MPSE) e a concessionária Iguá Sergipe formalizaram, um Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de unir esforços na fiscalização e no combate às irregularidades no abastecimento de água e no

esgotamento sanitário na Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe (MAES). A parceria prevê a elaboração de um plano de ação conjunto para enfrentar problemas como furtos de água, perdas na distribuição, ligações clandestinas e ausência de interligação à rede de esgoto, além de incentivar o consumo consciente.



O documento estabelece que o MPSE atuará na apuração das irregularidades apontadas pela concessionária, responsável pela distribuição de água e tratamento de esgoto em 74 municípios sergipanos”

O documento estabelece que o MPSE atuará na apuração das irregularidades apontadas pela concessionária, responsável pela distribuição de água e tratamento de esgoto em 74 municípios sergipanos, podendo adotar medidas extrajudiciais e judiciais para promover a regularização. Já a Iguá se compromete a intensificar as fiscalizações, notificar usuários em situação irregular, aplicar sanções previstas e desenvolver campanhas educativas. Para o Procurador-Geral de Justiça, Nilzir Soares Vieira Junior,



a iniciativa é estratégica para garantir um serviço mais eficiente à população sergipana. “O Ministério Público de Sergipe está unindo forças em defesa da água e do saneamento público no Estado. Através das ações previstas no termo, vamos combater o furto de água, promover o uso racional e fiscalizar as ligações clandestinas, redes de esgoto e de águas pluviais, sempre pensando no oferecimento de serviços melhores à sociedade sergipana”, destacou.

O Diretor Executivo da Iguá Saneamento, Juliano Heinen, ressaltou que a universalização do acesso à água e ao tratamento de esgoto depende da conexão correta dos usuários à rede. “De nada adianta construirmos estações e redes

se houver uso indevido de fontes alternativas ou ausência de interligação. Estamos muito felizes com essa parceria, que vai incentivar a ligação à rede de esgoto e combater o uso indevido da água potável, lembrando que a água é um recurso finito e essencial à vida”, afirmou.



Já a Iguá se compromete a intensificar as fiscalizações, notificar usuários em situação irregular, aplicar sanções previstas e desenvolver campanhas educativas”

O Head Jurídico Regulatório da Iguá Sergipe, Leandro Augusto Ribeiro Arêdes, reforçou que o plano de trabalho conjunto será decisivo para reduzir perdas e ampliar a cobertura dos serviços. “Hoje, Sergipe enfrenta um índice de perdas de água que chega a 60%, um dos mais altos do país. Com fiscalizações conjuntas e tecnologia para mapear imóveis não conectados ao esgoto, vamos avançar na universalização do abastecimento e no saneamento”, complementou.

Assinatura do termo também contou com as presenças do Coordenador-Geral do

MPSE, Carlos Augusto Alcântara Machado; do Secretário-Geral do MPSE, Francisco Góis; da Diretora do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente e de Proteção do Direito à Integridade do Sistema Climático, Aldeleine Barbosa; e dos Promotores de Justiça Carlos Henrique Siqueira Ribeiro, Juliana Checcucci Carballal, Augusto César Resende e José Elias Pinho.

A Diretora do CAOp Meio Ambiente, Aldeleine Barbosa celebrou a assinatura do termo e fez uma projeção dos resultados. “Há uma expectativa muito grande de que possamos reduzir as perdas de água e, no caso do esgotamento, garantir a interligação à rede. Isso pode devolver, por exemplo, a balneabilidade das praias urbanas de Aracaju, trazendo ganhos ambientais e sociais relevantes”. O Termo de Cooperação terá vigência de 60 meses e prevê a elaboração, em até 180 dias, de um plano de ação com metas e cronograma de execução.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



PMA COBRA SOLUÇÕES PARA FALTA DE ÁGUA E BURACOS NAS VIAS

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, se reuniu com representantes da Iguá Sergipe para cobrar soluções efetivas diante dos constantes problemas de desabastecimento de água e da má conservação das vias públicas

após intervenções realizadas pelas equipes da empresa. A Iguá é responsável pelos serviços de distribuição de água, de coleta e tratamento de esgoto na capital sergipana.



Onde a Iguá trabalha, a relação com o poder público municipal é muito importante, é um vetor de orientação de para onde a cidade vai crescer e é por onde a Iguá vai se basear para fazer seus planos a longo prazo”

“Essa reunião foi um chamado da Prefeitura, que eu fiz à Iguá, exatamente por conta de tudo que tem acontecido na nossa capital: buracos que são de responsabilidade da empresa. E a falta de água, que a gente não pode admitir isso, para o povo de Aracaju. Pontuamos algumas demandas para que isso seja resolvido. Nosso intuito é chamar para uma parceria, mas uma parceria que venha realmente acontecer para a população, que são os serviços com qualidade e no tempo, porque a gente não suporta mais, não quer e não vai admitir aquele jogo de empurra, por isso que foi um chamamento, eles atenderam



e já se prontificaram a solucionar”, destacou a prefeita, ao afirmar que manterá contato com as equipes e, se necessário, convocará novas reuniões para garantir os avanços esperados.

FALTA DE ÁGUA

Durante o encontro, a prefeita Emília também chamou atenção para a recorrente falta de água em diversos bairros da cidade, citando como exemplo a situação vivenciada por moradores do Bugio, que chegaram a enfrentar filas para conseguir água distribuída por carros-pipa. “Aquilo tocou no meu coração. Fila de pessoas que compõem o nosso povo se

humilhando quando eles têm direito à água, um produto essencial e fundamental para a vida de todos. Quando eu vi aquela situação, senti a necessidade de convocar essa reunião para buscar soluções junto à empresa responsável”, pontuou. “Esse diálogo foi bastante produtivo. A empresa entendeu e disse que vai cumprir com a parte dela e nós vamos cumprir com a nossa parte: vou cobrar da minha equipe, como também da Iguá, se for necessário”, garantiu.

DIÁLOGO COM A PMA

O diretor institucional da Iguá Sergipe, João Roberto Moraes, ressaltou a importância do diálogo com a Prefeitura para garantir respostas mais ágeis à população. “Para nós esse tipo de reunião é fundamental. Onde a Iguá trabalha, a relação com o poder público municipal é muito importante, é um vetor de orientação de para onde a cidade vai crescer e é por onde a Iguá vai se basear para fazer seus planos a longo prazo”, pontuou.

“O fato da prefeita, dos secretários rodarem permanentemente a cidade, criando

esse canal, a gente consegue ter acesso quase em instante presente de qualquer problema, qualquer anomalia. A gente só tem a ganhar com isso”, acrescentou.

PARCERIA TÉCNICA

Como um dos desdobramentos práticos da reunião, foi discutida a formalização de uma parceria técnica entre a empresa e a administração municipal. “A gente fechou a análise de uma minuta de convênio junto com a Emurb para fazer a recomposição asfáltica, que é um dos principais pedidos da população e a prefeita colocou. Também estamos atuando com um projeto de médio prazo no sentido de resolver em definitivo a questão do abastecimento de água e esgotamento sanitário. E lembrando que, contratualmente, nós temos que levar água e esgotamento sanitário não só para a população de Aracaju, mas de todo o Estado, nos próximos oito anos”, concluiu.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

O PODER DE RECOMEÇAR: QUANDO A VIDA TE CONVIDA A SER SUA MELHOR VERSÃO

FOTOS DIVULGAÇÃO



A vida é feita de ciclos e, às vezes, é preciso encerrar um capítulo para escrever uma nova história. Recomeçar não é sinal de fraqueza, é coragem em sua forma mais pura. Cada passo dado após a queda prova que você é maior que qualquer obstáculo. Hoje é o dia perfeito para

dar o primeiro passo rumo à sua melhor versão. “Não espere a vida ser perfeita para recomeçar. Comece agora e a perfeição virá com o seu crescimento.” Recomeçar. Uma palavra simples, mas carregada de significado. Na jornada da vida, todas nós enfrentamos momentos em que tudo parece desmoronar: relações que acabam, negócios que não prosperam, sonhos que se perdem pelo caminho. É nesses instantes que a vida nos coloca diante de uma escolha: ficar paralisada pela dor ou transformar a queda em impulso para voar ainda mais alto.

O recomeço não é um retrocesso, e sim uma nova chance de alinhar a bússola da alma. É a oportunidade de olhar para si mesma com gentileza, reconhecer as cicatrizes e entender que cada uma delas é prova de resistência. Elas contam histórias que, embora marcadas pela dor, também revelam força, coragem e superação. Muitas vezes, o medo nos impede de tentar outra vez. O medo de falhar, de ouvir críticas, de não ser suficiente. Mas, acredite, a vida não exige perfeição, apenas movimento. O primeiro passo pode ser pequeno, quase

Autocuidado não é custo, é investimento



imperceptível, mas é capaz de mudar completamente a direção da sua história.

Recomeçar exige autoconhecimento. É olhar para dentro e perguntar: “O que realmente me faz feliz? O que eu quero viver daqui para frente?” E então, com essas respostas, traçar um plano que faça sentido

para o seu coração, mesmo que pareça impossível aos olhos dos outros. Não existe idade certa para mudar de rota. Não importa se você tem 20, 40 ou 70 anos: sempre haverá espaço para novos sonhos. A história está repleta de mulheres que começaram do zero e construíram impérios, que se reinventaram após perdas e transformaram suas dores em causas que inspiram o mundo.

O recomeço também é um ato de amor próprio. É dizer a si mesma: “Eu mereço mais. Eu mereço ser feliz. Eu mereço viver plenamente.” E quando você se coloca como prioridade, o universo conspira para abrir portas que antes pareciam trancadas.

Talvez você esteja vivendo um momento difícil agora. Talvez se sinta cansada, sem forças para seguir. Respire fundo. Lembre-se de que não é o fim, é apenas uma pausa para ganhar fôlego. Use esse tempo para se reconectar com sua essência, para fortalecer a fé e para nutrir os sonhos que você deixou adormecer. Recomeçar não é fácil, mas é libertador. É o grito

de independência da sua alma. É o momento em que você se despede do que não serve mais e acolhe, de braços abertos, o que está por vir. Não espere condições ideais para começar: o momento perfeito é agora. E o seu novo capítulo já está pronto para ser escrito — por você, e por mais ninguém.



Lícia Melo

Jornalista

Empreendedora Social/ Cultural

Idealizadora da Rede Bem Querer

Bolsa de Mulher News

Líder Gruoo Mulheres do Brasil Aracaju

@programabolsademulher

@bolsademulhenews



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

MULHERES & NEGÓCIOS

TATIANE BÖHMER

Professora do Instituto Federal de Sergipe

► **Email:** tatianebohmer@gmail.com

O DESAFIO DE COMUNICAR O VALOR E O DIFERENCIAL DO SEU NEGÓCIO

Recentemente, participei como avaliadora em um hackathon e, embora o foco estivesse nas soluções criativas apresentadas, a experiência me fez refletir sobre um desafio comum a muitos empreendedores: a dificuldade de apresentar e vender seus produtos ou serviços de forma convincente. Mais do que descrever o que fazem, muitos negócios têm dificuldade em mostrar como podem crescer, se diferenciar e gerar receita. Em um mercado competitivo e saturado de informações, o verdadeiro desafio está em

conseguir transmitir, em poucos minutos, não só uma ideia, mas o seu potencial real.

Essa habilidade vai muito além do momento da apresentação formal, como em um hackathon ou evento. No dia a dia de vendas e negociações, saber comunicar de forma rápida e eficaz o valor do seu produto ou serviço é essencial para criar conexão, despertar interesse e conquistar clientes, parceiros e investidores.

Para isso, técnicas de apresentação ajudam a estruturar a mensagem com foco no que realmente importa para quem escuta. É preciso criar uma narrativa que desperte curiosidade, gere empatia e, principalmente, provoque ação. Apresentar o problema de forma que o público sinta sua existência, mostrar a solução como inevitável e evidenciar porque você ou sua equipe são os mais indicados para realizá-la são passos fundamentais.

Além das técnicas tradicionais de apresentação, que ajudam a estruturar a

mensagem com clareza e objetividade, o empreendedor moderno pode explorar estratégias que vão além das palavras para se destacar. Estímulos sensoriais, como cores, imagens, sons, aromas e até texturas, podem transformar uma simples apresentação em uma experiência memorável. Uma amostra do produto para tocar, um aroma que remeta à experiência prometida ou uma trilha sonora alinhada com a proposta, criam uma ligação direta com o emocional do público-alvo, fazendo com que a mensagem permaneça viva muito depois da apresentação.

No fundo, vender é mais do que transmitir informações: é criar experiências. Saber comunicar de forma rápida, clara e emocional o valor do que oferece é o que diferencia uma boa ideia de um negócio de sucesso.

Afinal, na arte de empreender, não basta ter uma boa ideia, é preciso saber contá-la de um jeito que ninguém queira esquecer.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

JUSTIÇA DESMASCARA MODELO ILEGAL DA CONDOMINIAL: “ASSOCIAÇÕES” ESCONDEM PRÁTICA DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA IRREGULAR

Uma decisão firme da 15ª Vara Cível de Aracaju escancarou o que há anos já era denunciado por entidades do setor imobiliário e por consumidores lesados: a empresa Administradora Condominial Empreendimentos Ltda. atua ilegalmente como incorporadora, mesmo sem possuir qualquer registro legal para isso.

A liminar, proferida pela juíza Bethzamara Rocha Macedo, é um divisor de águas na luta contra o que a própria magistrada classificou

como “simulação de caráter associativo” — um expediente usado pela empresa para burlar a Lei nº 4.591/64, que rege a incorporação imobiliária no Brasil. Na prática, a Condominial vem travestindo empreendimentos imobiliários como associações para escapar das obrigações legais e transferir toda a responsabilidade para os consumidores.

UM ESQUEMA QUE IGNORA A LEI

Segundo o Ministério Público de Sergipe, autor da ação civil pública, a empresa atua como incorporadora de fato, sendo responsável por adquirir ou prometer adquirir terrenos, elaborar os projetos arquitetônicos, criar e controlar “associações” com sócios e familiares da própria empresa, fixar valores e condições, e lançar publicamente os empreendimentos — tudo isso sem qualquer registro de incorporação nos cartórios competentes. O objetivo é claro: evitar as exigências legais e fiscais impostas às incorporadoras, escorando-se numa fachada de legalidade forjada por documentos e assembleias simuladas. Consumidores são

seduzidos com ofertas atrativas e, ao aderirem aos projetos, passam a ser denominados “associados”, sem qualquer poder real de decisão, sem garantia legal, e arcando com todo o risco da construção.

23 EMPREENDIMENTOS SOB SUSPEITA

Entre os empreendimentos afetados pela decisão estão projetos de grande porte como o Centro Médico Empresarial Premier (382 unidades), o Rooftop Rio Office (224 unidades) e o Ville Al Mare (158 unidades). Ao todo, são mais de 20 empreendimentos, além de novos projetos identificados apenas por códigos (C17 a C21), todos comercializados sem o devido registro imobiliário, o que é terminantemente proibido pela legislação brasileira.

JUSTIÇA IMPÕE LIMITES

A liminar determinou a suspensão imediata de todas as ofertas públicas, captação de associados e comercialização de unidades dos empreendimentos ainda em andamento, até que sejam apresentados os registros de incorporação no cartório competente.

Além disso, a juíza determinou a retirada de toda publicidade dos meios de comunicação; apresentação de contratos e atas de constituição das associações; divulgação oficial da existência da ação junto aos consumidores e órgãos de defesa do consumidor e multa de R\$ 10 mil por descumprimento. A decisão reconhece explicitamente que a Condominial não possui os instrumentos legais para atuar como incorporadora, mas que, ainda assim, assume funções típicas dessa atividade de forma dissimulada e abusiva. Um modelo que lesa o consumidor, viola a legislação urbanística, fiscal e consumerista, e coloca em risco o mercado imobiliário e a segurança jurídica dos compradores.

FIM DA FARSA ASSOCIATIVA

A juíza ressaltou que o modelo adotado pela Condominial desnatura completamente o que seria uma verdadeira associação, utilizando-se de sócios, cônjuges e parentes para ocupar cargos nas diretorias e conselhos fiscais das entidades fictícias, em um claro esquema de manipulação da estrutura formal. A justiça

também destacou que o esquema impede que os consumidores reivindiquem direitos básicos, como a reparação por vícios de construção, uma vez que a empresa não figura formalmente como responsável pela obra, apesar de exercer o controle integral sobre todo o processo.

UM ALERTA PARA O MERCADO

A decisão é contundente e serve como alerta para consumidores, construtoras sérias e órgãos fiscalizadores: o uso fraudulento de associações para maquiar atividades de incorporação é ilegal, perigoso e inaceitável.

A Condominial tem agora prazo para se regularizar, apresentar registros legais e explicar aos consumidores sua real situação jurídica. Até lá, fica proibida de seguir comercializando seus projetos como se estivesse dentro da legalidade.

A justiça agiu — e a máscara caiu.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *lênica*

Educadora Cris Souza



QUANDO DEUS NÃO FALA COM PALAVRAS

Às vezes, Deus não fala com palavras. Ele se manifesta com silêncios que nos abraçam e com pequenos sinais que cruzam nossos caminhos. Um amigo me contou algo que vivi como se fosse comigo. Em uma semana comum, desses dias que passam sem alarde, ele foi surpreendido por encontros inusitados. E por acreditar nos sinais divinos, assim como eu acredito, ele parou para escutar o que não se ouve com os ouvidos, mas com o coração.

Primeiro, surgiu um louva-a-Deus, quase invisível, discreto, mas firme. Ele representa a oração, a paciência, o silêncio da alma que se conecta com o alto. Depois, uma cobra

atravessou seu caminho, e não o atacou. Ela seguiu. A cobra é transformação, é o chamado para mudar de pele, de pensamento, de postura. Ela assusta, mas ensina. Em seguida, uma iguana, com sua calma quase ancestral, apareceu. Ela simboliza a adaptação, o estar presente, a serenidade diante das dificuldades. E, por fim, um gavião sobrevoou sua casa, firme, atento, protetor. O gavião é visão ampla, proteção, a capacidade de enxergar além do agora.

Quatro animais. Quatro mensagens. Quatro sinais.

Deus estava dizendo: Ore. Mude. Acalme-se. Proteja.

Nada foi por acaso. E tudo passou sem violência, sem perturbar a vida. Cada animal seguiu seu rumo, cumpriu seu papel, deixou sua presença. Assim deveríamos ser também: passar pela vida dos outros deixando algo de paz, de sabedoria, de cuidado. Acreditar em Deus é mais do que frequentar templos.

É perceber que Ele fala nas esquinas, nas árvores, no voo de um pássaro, no rastejar da cobra que, ao invés de representar o mal, vem ensinar a mudar.

Somos todos seres vivos: humanos, bichos, plantas. E só o Criador conhece o tempo de cada um. A nós, cabe viver com respeito, deixar sinais de luz e estar atentos aos recados do céu. Porque Deus não grita. Ele sussurra. E quem vive distraído demais com suas vaidades e arrogâncias não escuta.

Mas meu amigo ouviu. E eu também ouvi, quando ele me contou.

Talvez hoje Deus esteja tentando falar com você.

Escute.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

ALÉM DAS APARÊNCIAS A PROFUNDIDADE DA CONFIANÇA

No mundo de hoje, repleto de interações superficiais e relações efêmeras, confiar em alguém pode ser um verdadeiro desafio. Somos constantemente bombardeados por imagens de felicidade e sucesso, muitas vezes mascarando as complexidades e dificuldades da vida cotidiana. No entanto, a confiança verdadeira vai além das aparências; ela se aprofunda na compreensão genuína do outro, revelando camadas que muitos ignoram.

A primeira camada que deve ser desvendada é a dor por trás do sorriso. Quantas vezes encontramos pessoas que, apesar de exibirem um semblante alegre, carregam dentro de si um universo de sofrimentos



não ditos? O sorriso, muitas vezes, é uma armadura cuidadosamente construída para enfrentar o mundo. Ele pode ser um reflexo de resiliência, a tentativa de manter uma fachada de normalidade em meio ao caos interior. Somente aqueles que conseguem ver além desse sorriso, que percebem a tristeza sutilmente escondida, são dignos de nossa confiança. Eles são capazes de oferecer empatia e compreensão, duas

qualidades raras em um mundo apressado e indiferente. Outra camada essencial é o amor por trás da raiva. A raiva é frequentemente vista como uma emoção negativa, algo a ser evitado ou controlado. No entanto, ela pode ser uma manifestação de amor profundo e preocupação. Quando alguém reage com raiva, pode estar tentando proteger o que ama ou expressar frustração por não conseguir demonstrar seus verdadeiros sentimentos. Reconhecer o amor oculto nessas explosões é uma habilidade que poucos possuem. Aqueles que conseguem ver o amor por trás da raiva são capazes de enxergar além das palavras duras e das ações impulsivas, compreendendo a verdadeira essência do outro.

Por fim, há a razão por trás do silêncio. O silêncio pode ser ensurdecedor, cheio de significados e intenções não expressas. Muitas vezes, ele é interpretado como indiferença ou desinteresse, mas pode ser um espaço de reflexão e autodefesa. O silêncio pode ser a única resposta possível quando as palavras falham ou quando o mundo se torna opressor

demais. Somente aqueles que conseguem entender a razão por trás desse silêncio, que respeitam o espaço e o tempo necessários para que o outro processe seus sentimentos, são realmente dignos de confiança.

A confiança, portanto, não é apenas uma questão de acreditar nas palavras de alguém, mas de compreender as nuances de suas emoções e comportamentos. Ela requer uma sensibilidade especial, uma capacidade de ver além das aparências e de se conectar com o que realmente importa. É um tipo de percepção que vai além do superficial, que enxerga a complexidade da experiência humana e valoriza cada camada de emoção e significado.

No final das contas, confiar em alguém que vê essas três coisas em você é abrir-se para uma relação profundamente autêntica e enriquecedora. É permitir-se ser vulnerável, sabendo que o outro tem a capacidade de compreender e respeitar suas complexidades. Em um mundo onde a superficialidade muitas

vezes reina, encontrar alguém que veja sua dor, seu amor e sua razão é, sem dúvida, um presente raro e precioso. É um lembrete de que, apesar de todas as dificuldades, ainda existem conexões verdadeiras que nos ajudam a navegar pelas intrincadas nuances da vida.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CiNFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL CELEBRA A CULTURA EM SERGIPE

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

O Festival Literário Internacional de Sergipe movimentou o cenário cultural nos dias 8 e 9 de agosto, reunindo escritores, leitores, estudantes, professores e amantes das artes no Aracaju Parque Shopping. Idealizado, organizado e coordenado por Lane Feitosa, o evento contou com uma



José Denivaldo, Neide Honorato e Cris Souza

programação diversificada, com atividades literárias, artísticas e culturais que reforçaram a importância da literatura no Estado e a valorização dos talentos sergipanos.

Com a presença de acadêmicos, escritores e representantes de diversas instituições culturais, o festival se consolidou como um espaço de troca de experiências e de fortalecimento da identidade literária de Sergipe. Autores locais e de outros estados participaram ativamente de palestras,

lançamentos de livros, sessões de autógrafos e apresentações culturais, abrindo diálogos sobre leitura, escrita e o papel da arte na transformação social.

A trajetória da literatura sergipana, marcada por encontros e movimentos desde o primeiro Encontro de Escritores Sergipanos, realizado em 2012 no Museu da Gente Sergipana por iniciativa do imortal da Academia Sergipana de Letras Domingos Pascoal, foi lembrada com carinho por muitos que estavam presentes. Desde então, nomes como Cris Souza, Antônio Saracura, Carlos Alexandre, Severo D'Acelino, John Santos e tantos outros vêm contribuindo para manter viva a chama da criação literária no estado.

O festival também destacou o papel de editoras, gráficas e livrarias, como a Escariz, Infographics e Artner, no incentivo à produção e circulação de obras literárias, fortalecendo o ecossistema do livro e estimulando novas vozes a se manifestarem.



Expedito, Dallas, Marcos, Robério e Cris Souza

Aracaju e Sergipe vivem um momento fértil no calendário cultural. Até o fim do ano, várias iniciativas prometem manter o público conectado ao universo literário. Em setembro, será realizada a primeira Bienal do Estado de Sergipe; em outubro, mais uma edição da Bienal de Itabaiana; em

novembro, a Primeira Feira de Diversidade da Academia Literocultural de Sergipe; além de outros encontros e feiras que já fazem parte da agenda anual.

A efervescência cultural vivida atualmente é fruto do empenho de escritores, professores, artistas e gestores culturais que, juntos, constroem uma rede de incentivo à leitura e à escrita. Eventos como o Festival Literário Internacional de Sergipe reafirmam que o estado é um verdadeiro berço de talentos, onde a literatura encontra terreno fértil para crescer e florescer.

Para acompanhar as próximas atividades e garantir presença nos eventos, vale ficar atento às agendas e redes sociais das academias e instituições culturais. O segundo semestre promete ser intenso e inspirador para todos que respiram arte e literatura em Sergipe.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

ANITA PAIXÃO: UMA VIDA DEDICADA À CULTURA E À JUSTIÇA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Escritora, pesquisadora e ativista cultural, Anita Rocha Paixão construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a cultura e a defesa da justiça. Graduada em Direito pela Universidade Federal de Sergipe, é especialista em Direito Eleitoral e em Processo e Direito do Trabalho.



Anita Paixão

Há três décadas, atua na Justiça Eleitoral, onde também exerce a presidência da Associação dos Servidores da Justiça Eleitoral de Sergipe e a coordenação geral do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal no estado. Sua atuação cultural é igualmente expressiva: é membro de instituições como o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, a Academia Cedrense de Letras e Artes e a Academia

Feminina de Letras e Artes de Sergipe. Participa de movimentos como o Sarau Sergipano de Mulheres, Confraria Sancristovense de História e Memória, e o Cariri Cangaço, além de presidir o Grupo Sergipano de Estudos do Cangaço.

Autora de “Lydio Paixão: da Revolta Tenentista de 1924 ao suicídio de Vargas”, obra já na terceira edição, Anita mantém desde 2020 um perfil literário no Instagram, onde compartilha sua paixão pelas letras. Atualmente, dedica-se também à coordenação do III Simpósio de Confrarias e Academias de Ciências, Letras e Artes, reforçando seu papel como ponte entre história, literatura e cidadania.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Dra. Jane Nascimento e Ana Cláudia

ANA CLÁUDIA MENDONÇA É EMPOSSADA NA CADEIRA 17 DO MAC

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

A Academia Sergipana de Letras celebrou com entusiasmo a posse de Ana Cláudia Sousa Mendonça na cadeira 17 do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho. Doutora em Educação e referência em educação inclusiva, Ana Cláudia

se destaca pela sua vasta produção literária, incluindo livros técnicos e obras infantojuvenis que refletem seu compromisso com a inclusão e o desenvolvimento educacional.

Além de sua atuação na Educação Inclusiva, Ana Cláudia é membro ativo da Academia literocultural do Sergipe (ALCS), da Academia Feminina de Letras e Arte do Sergipe (AFLAS) e da Academia Dorense de Letras. Sua presença marcante também é sentida nos principais espaços culturais de Aracaju, como o Café Poético Sergipano e o Sarau Sergipano de Mulheres, onde enaltece a literatura e promove o protagonismo feminino na cultura local.

Professora da rede pública e participante dedicada de grupos de estudo na Universidade Federal de Sergipe, Ana Cláudia alia a experiência acadêmica à prática pedagógica, sempre com foco na inclusão e na transformação social por meio da educação.

A coordenadora executiva do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, Educadora Cris

**Ana Cláudia**

Souza, destaca: “Ana Cláudia é uma luz intensa que ilumina nosso movimento. Sua paixão pela educação inclusiva e sua força como escritora e líder cultural elevam todos ao seu redor.”

A posse de Ana Cláudia reforça o compromisso da Academia com a diversidade, a excelência acadêmica e a valorização da cultura sergipana, consolidando-a como uma figura central e inspiradora no cenário literário e educacional do estado.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

CONTADORAS DE HISTÓRIAS SERGIPANAS RECEBEM HOMENAGENS DESTAQUE EM DOIS FESTIVAIS

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

No dia 27 de julho de 2025, as talentosas contadoras de histórias Micheline Queiroz, carinhosamente chamada de Tia Mimi, e Adriana Cruz, a querida Tia Drica, foram homenageadas no Festival Baiano Literário de Contação de História.



Tia Mimi e Tia Drica

Este reconhecimento, repleto de emoção e gratidão, celebra a dedicação e a paixão dessas educadoras e artistas pela arte de contar histórias, que tanto encanta crianças, jovens e adultos. Além da homenagem, as duas contadoras marcaram presença na IV Antologia do Festival, lançando suas primeiras histórias infantis: O Sapo e o Jacaré: Os Guardiões do Rio (Adriana Cruz) e O Aniversário da Cuca (Micheline Queiroz). Estas obras revelam o compromisso das autoras em promover a

literatura infantojuvenil e fortalecer a cultura local. Micheline e Adriana são membros ativos da Academia Sergipana de Contadores de Histórias e, em breve, tomarão posse na Academia Municipalista de Sergipe, ampliando ainda mais sua contribuição para o cenário cultural do estado. Ambas são professoras dedicadas, profissionais humanas e alegres, cuja prática educativa transforma vidas e inspira novas gerações. No próximo dia 8 de agosto, as contadoras receberão o Prêmio Amigo da Literatura Sergipana na FLIS – Festival Literária Internacional de Sergipe, consolidando sua importância e reconhecimento por toda a sociedade sergipana.

É uma honra celebrar essas mulheres maravilhosas, amigas e referências no campo da literatura e da contação de histórias. Que seu trabalho continue sendo valorizado e que inspire cada vez mais pessoas a mergulhar no encantamento dos livros e das narrativas orais.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



Josefa Félix, Cida Dias e Gilmar Correia

CIDA DIAS RETORNA À TERRA NATAL PARA CELEBRAR SUA OBRA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

No dia 24 de julho, Itabaianinha viveu uma tarde memorável com a sessão de autógrafos da escritora Cida Dias, promovida com o apoio da Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha (ALCI). O evento, realizado na Casa da Cultura, reuniu familiares, amigos, autoridades e admiradores que prestigiaram a autora em um momento de grande emoção.

Natural de Itabaianinha, Cida relembrou, com afeto, sua infância e juventude na cidade, ressaltando a alegria de lançar seu romance de estreia, *Prefácio do Amor*, no lugar onde nasceu e cresceu. “A literatura é um caminho bonito que nos ensina e transforma”, disse a autora, visivelmente emocionada ao receber abraços, palavras de incentivo e o carinho de antigos professores e conterrâneos.

A obra, ambientada nas ruas históricas de Ouro Preto, narra a trajetória de Cecília e Anthony, explorando o amor como sentimento profundo e sagrado, em contraponto à superficialidade dos tempos atuais. A sessão foi marcada por gratidão e reconhecimento, com agradecimentos especiais à Secretaria de Cultura, à Casa da Cultura e à ALCl, presidida pela professora doutora Josefa Félix, que destacou a importância de valorizar talentos literários locais.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

ANTÔNIO PORFÍRIO, LUZ DO CANGAÇO E DA CULTURA SERGIPANA

Por **Cris Souza** | Coluna Academias em Foco | Jornal Cinform

Neste Dia dos Pais, a Academia Sergipana de Letras celebra com orgulho o aniversário de Antônio Porfírio de Matos Neto, uma das grandes referências da cultura e história de Sergipe. Idealizador e presidente do Museu do Cangaço, localizado no



Antonio Porfírio

povoado Alagadiço, em Frei Paulo, Antônio Porfírio é um imortal que honra a cadeira da Academia Sergipana de Letras com sua vasta contribuição.

Doutor, pesquisador, escritor e palestrante, ele dedicou sua vida a resgatar e preservar a memória do cangaço, especialmente em Frei Paulo. É autor de obras importantes como

História de Frei Paulo, Lampião e Zé Baiano, Porfírio é também curador do Museu do Cangaço de Alagadiço, espaço essencial para a valorização da cultura nordestina.

Além de sua atuação na Academia Sergipana de Letras, é membro titular da ABLAC – Academia Brasileira de Letras e Artes do Cangaço, consolidando-se como um pilar na pesquisa e divulgação da história regional.

Neste dia especial, celebramos não só seu aniversário, mas também sua incansável dedicação em manter viva a história e a cultura de Sergipe, inspirando gerações.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ONDE A POESIA **MORA**

Educadora **Cris Souza** ■■■

A LUA É O PAI QUE FICA

Ontem à noite, desci devagar
e a lua cheia me esperava.
Tão distante,
tão alta,
tão impossível de tocar.

Mas havia nela um calor invisível,
uma claridade que atravessava o ar
e pousava inteira no meu peito.

Pensei:
será que os pais são assim?
Mesmo quando vão embora,
ficam?
Mesmo quando o mundo
deixa de ouvir a voz deles,
o coração ainda sabe responder?

Meu pai já não pisa este chão,
mas ao olhar a lua,

senti que ele nunca se foi.
Vive nas lembranças,
nas histórias que ficaram,
nas respostas silenciosas
que encontro no meio da noite.

A lua é distante,
mas aquece.
Não precisa estar perto
para iluminar.
Basta brilhar,
lá do alto,
como quem diz:
“Estou aqui.
E continuo cuidando de você.”

Assim são os pais
mesmo quando o tempo os afasta,
mesmo quando a vida
ou a morte
os coloca em outra morada.
Eles permanecem como a lua:
distantes aos olhos,
mas presentes no coração,
guiando passos,
guardando segredos,
iluminando caminhos
que talvez nem percebamos
que são luz deles.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Filosofia
e Política**MARCOS BALIEIRO**
PROFESSOR DA UFS

SOBRE PATRIOTAS E SANÇÕES

Depois do tarifaço e das sanções impostas contra o ministro Alexandre de Moraes via Lei Magnitsky, medidas impostas pelo alaranjado presidente de certo país ao norte, parte de nossa classe política decidiu nos legar cenas notáveis de vergonha alheia. Alguns parlamentares decidiram sequestrar as seções do Congresso Nacional, com esparadrapos na boca e nos olhos. Infelizmente, isso não quis dizer que estaríamos livres de ouvir suas asneiras, era tudo teatro. Nas falas dessas nobres pessoas, responsabilização do governo

e do STF pelas sanções impostas por um país estrangeiro e a defesa de que, para resolver o problema, conceda-se anistia ampla aos golpistas que promoveram quebra-quebra em Brasília anos atrás (incluindo o “mito” que os inspirou), realize-se o impeachment do Xandão... E... Ah, vote-se o fim do foro privilegiado. O que não contaram é que estão negociando para que parlamentares só possam ser investigados se o próprio parlamento deixar, de modo que estão, basicamente, fingindo que levam a sério uma pauta que sabem ser popular.

Não foram só deputados e senadores que aproveitaram o momento para promoverem seus interesses e produzir cortes virais para a internet. Um potencial presidenciável, por exemplo, aproveitou para acusar o governo de atacar uma nação aliada. Como se o Brasil tivesse sofrido tarifas por atacar o país governado pelo homem laranja... Em outro texto, falei sobre como certos comportamentos de manada estavam erodindo a própria ideia de que constituíssemos um povo. Faltou observar um detalhe simples... A polarização

que temos observado não foi um processo orgânico, em que dois lados se distanciaram e foram tomados “naturalmente” por sentimentos beligerantes que decorriam de concepções distintas do que deve ser o Brasil. As reações de políticos aos eventos mais recentes deixam isso bastante claro. Ora, é inacreditável que algum deputado seja ingênuo o bastante para acreditar que o laranjão tarifou pesadamente o Brasil apenas para sair em defesa de um aliado político, ainda mais um aliado que qualificou não como amigo, não como um parceiro estratégico próximo, mas como “alguém que ele conhece”. Do mesmo modo, é óbvio que o proto-presidenciável sabe que o governo brasileiro não está sendo sancionado por atacar quem quer que seja. Trata-se, como sempre, de mostrar alinhamento, de deixar claro de que lado se está. Por outro lado, e talvez mais importante aqui, trata-se de gerar explicações simples, ainda que imprecisas, para temas complexos... Infelizmente, isso tem funcionado bem para conquistar o apoio de uma parte da população que está imersa em uma rotina absolutamente

brutal e não vai ter tempo nem energia para analisar cuidadosamente as nuances do jogo político. Isso para não falar em aspectos de psicologia social que contribuiriam para explicar, de maneira assustadora, a necessidade que tanta gente vem sentindo de aderir aos desígnios de um líder forte, que prometa resolver os problemas governando com mãos firmes, a partir de sua própria força de vontade pessoal e mais nada.

Como se vê, boa parte da classe política tem trabalhado arduamente não para construir bases sólidas a partir das quais seria possível pensar políticas públicas consistentes, mas para engendrar uma massa de seguidores acéfalos. Estes, é claro, podem até ser ingênuos... Aqueles que são desonestos quanto a seus propósitos, e que passam seus dias a vender fumaça, certamente não são. Não pretendo, com isso, defender que adultos não sejam responsáveis pelas escolhas que fazem apenas porque foram seduzidos por seu político de estimação. Também não pretendo apenas insistir na velha

máxima segundo a qual, todos os dias, um malandro e um otário saem de casa e, quando eles se encontram, fazem negócio. Quero apenas deixar claro que, frequentemente, as escolhas políticas de boa parte da população são menos refletidas do que gostaríamos de acreditar, e que esse cenário é bastante favorável a canalhas que estejam dispostos a lucrar com isso. Isso mostra a importância de políticas que contribuam para que as pessoas tenham tempo, disposição e recursos para pensar criticamente o aparato estatal que rege boa parte de suas vidas, mas, é claro, mostra, também, a necessidade urgente de responsabilizar pessoas que, investidas em cargos públicos, passam seus dias não a defender os interesses do povo, mas a ordenhar a máquina pública e a transformar o que poderia ser povo em uma massa amorfa passível de ser explorada.

● **Marcos Balieiro** - é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 – Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00